

A.C. Camargo Cancer Center

PROCESSO SELETIVO 2023
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

006. PROVA OBJETIVA

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ONCOLOGIA

NUTRIÇÃO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

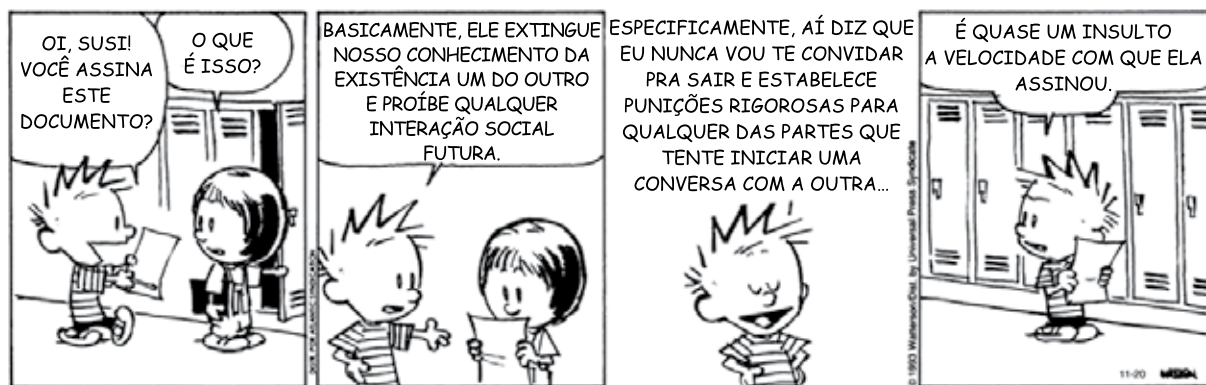
Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tirinha para responder às questões de números **01** e **02**.



(Bill Waterson. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>. Acesso em 08.08.2022)

01. Considerando os elementos verbais e não verbais da tira, é correto afirmar que, em relação ao documento apresentado por Calvin, Susi

- (A) deu a entender que concordou prontamente com seus termos.
- (B) assinou-o sem entender exatamente o que nele estava escrito.
- (C) teve tanta pressa em assiná-lo que acabou por rasurá-lo.
- (D) assinou-o rapidamente porque estava atrasada para a aula.
- (E) mostrou-se de acordo com ele para não contrariar o amigo.

02. Pode-se afirmar que a atitude de Susi deixou Calvin

- (A) ansioso.
- (B) desconfiado.
- (C) amedrontado.
- (D) culpado.
- (E) surpreso.

Leia o texto para responder às questões de números **03** a **07**.

Levei minha menina de apartamento para passar uns dias em uma praia da Bahia. Preferia que ela fosse mais da areia que do cimento, mas seus dez anos foram vividos em São Paulo, e boa parte na clausura da pandemia.

Tendo aprendido mais sobre a vida marinha com “Procurando Nemo” do que com as ondas, assustou-se ao pisar sobre os recifes pontiagudos e ao nadar em meio a um enorme cardume. Quando finalmente relaxou, topou com uma “coisinha transparente” que, aos seus olhos de espectro Made in China, pareceu ser um pedaço de plástico. Logo descobriu que aquela embalagem tinha vida. E que vida: alguns minutos depois, saía da água chorando, com as mãos queimadas, sentindo choques.

O plástico falsário era, na verdade, uma caravela. A prima da água-viva. Conversando com um biólogo que estava no local, descobrimos ser época do venenoso cnidário, que vem nadando do outro lado do oceano até o Brasil. Também descobrimos que, nos últimos anos, em razão do aumento de temperatura, as caravelas se reproduziram mais, lotando a areia de certas praias portuguesas e zarpando em maior número para cá.

Eu já sabia que, com o muito provável aquecimento de 2 graus no planeta, perderemos 99% dos corais, parte da vida marinha e teremos escassez de água (sem falar em outros desdobramentos, como a redução de cerca de 7% da produção agrícola e 13% do PIB mundial). Mas sentir o efeito palpável dessa mudança em curso ardeu também em mim.

Sentada na areia, dando colo para a minha filha e para a sua dor de se descobrir em um mundo duplamente selvagem, pensei no desafio que temos pela frente. É justamente essa geração, que nasceu tão apartada da natureza, que precisa salvá-la. Mas como lutar por aquilo que nem conhecemos direito? Talvez seja mesmo a hora de tirar os Nikes, os olhos da tela e fincar os pés na terra e na realidade: a natureza não para de soar os alarmes.

(Giovana Madalosso. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2022/08/o-recado-da-caravela-sobre-o-clima.shtml>. Acesso em 17.08.2022. Adaptado)

03. De acordo com o texto, é possível afirmar que a autora

- (A) tinha informações equivocadas sobre problemas ambientais até conversar com um biólogo a respeito do tema.
- (B) lamenta o fato de a filha, em decorrência das dificuldades impostas pela pandemia, recusar o contato com a natureza.
- (C) tornou-se mais sensível ao problema do aquecimento global depois do episódio em que a filha foi ferida por uma caravela.
- (D) arrependeu-se de ter exposto a filha aos perigos da natureza selvagem em vez de mantê-la protegida na cidade.
- (E) tem convicção de que as novas gerações não estão interessadas em frear o processo de degradação ambiental em curso.

04. Nos trechos – ... alguns minutos depois, saía da água chorando, **com as mãos queimadas...** – e – ... **em razão do aumento de temperatura**, as caravelas se reproduziram mais... –, as expressões em destaque exprimem, respectivamente, circunstância de

- (A) intensidade e modo.
- (B) modo e causa.
- (C) lugar e intensidade.
- (D) intensidade e causa.
- (E) modo e lugar.

05. No trecho – **Tendo aprendido mais sobre a vida marinha com “Procurando Nemo” do que com as ondas**, assustou-se ao pisar sobre os recifes pontiagudos e ao nadar em meio a um populoso cardume. –, o fragmento em destaque foi reescrito de acordo com a norma-padrão em:

- (A) Como tinha aprendido mais sobre a vida marinha com “Procurando Nemo” do que com as ondas...
- (B) A fim de aprender mais sobre a vida marinha com “Procurando Nemo” do que com as ondas...
- (C) Embora tivesse aprendido mais sobre a vida marinha com “Procurando Nemo” do que com as ondas...
- (D) Quando tinha aprendido mais sobre a vida marinha com “Procurando Nemo” do que com as ondas...
- (E) Caso tivesse aprendido mais sobre a vida marinha com “Procurando Nemo” do que com as ondas...

06. Assinale a alternativa que apresenta expressão em sentido figurado.

- (A) ... com o muito provável aquecimento de 2 graus no planeta, perderemos 99% dos corais (4º parágrafo)
- (B) ... assustou-se ao pisar sobre os recifes pontiagudos e ao nadar em meio a um enorme cardume. (2º parágrafo)
- (C) Conversando com um biólogo que estava no local, descobrimos ser época do venenoso cnidário... (3º parágrafo)
- (D) É justamente essa geração, que nasceu tão apartada da natureza, que precisa salvá-la. (5º parágrafo)
- (E) ... sentir o efeito palpável dessa mudança em curso ardeu também em mim. (4º parágrafo)

07. Assinale a alternativa em que o emprego da vírgula está de acordo com a norma-padrão.

- (A) Levei minha menina, de apartamento para passar uns dias, em uma praia da Bahia.
- (B) Sentada, na areia, dando colo para a minha filha e para a sua dor de, se descobrir, em um mundo duplamente selvagem...
- (C) ...as caravelas, se reproduziram mais, lotando a areia de certas praias portuguesas e zarpando em maior número para cá.
- (D) Talvez seja, mesmo, a hora de tirar os Nikes, os olhos da tela e fincar os pés na terra e na realidade...
- (E) Mas como lutar, por aquilo que nem conhecemos direito?

Leia o texto para responder às questões de números 08 e 09.

Quem muito agrada, desagrada

Nunca ouvi esse provérbio, acho que inventei agora mesmo. Mas você vai ver se esse provérbio, inventado ou não, não se aplica _____ pessoas que você conhece: _____ que querem agradar _____ todo o preço. Então essas pessoas tornam-se “encantadoras”. Procuram adivinhar os mínimos desejos dos outros. Procuram elogiar de qualquer modo. Começam também _____ mostrar que fazem sacrifícios a cada momento. Esse tipo encantador pesa na alma dos outros. Em uma palavra: desagrada.

Se a pessoa consegue ser e ficar à vontade, ela deixa os outros serem e ficarem à vontade.

(Clarice Lispector. *Correio para mulheres*. Fragmento adaptado)

08. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) a ... a ... a ... à
- (B) as ... as ... a ... a
- (C) a ... às ... a ... a
- (D) à ... as ... a ... à
- (E) às ... às ... à ... a

09. Assinale a alternativa em que os trechos – Nunca ouvi esse provérbio... – e – Procuram adivinhar os mínimos desejos dos outros. – foram reescritos de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação de pronomes.

- (A) Nunca o ouvi... / Procuram os adivinhar.
- (B) Nunca lhe ouvi... / Procuram os adivinhar.
- (C) Nunca ouvi-o... / Procuram lhes adivinhar.
- (D) Nunca o ouvi... / Procuram adivinhá-los.
- (E) Nunca ouvi-lhe... / Procuram adivinhar-lhes.

10. Assinale a alternativa que está de acordo com a norma-padrão de concordância verbal.
- (A) Existe, em todo lugar, aqueles que desagradam e são inconvenientes.
 - (B) Sempre haverá pessoas que têm satisfação em mostrar os sacrifícios que fazem.
 - (C) O desejo e a necessidade dos outros nem sempre pode ser identificados.
 - (D) Invento provérbio novo pessoas criativas e interessadas nas palavras.
 - (E) Poderão sempre haver indivíduos que elogiam excessivamente os amigos.

INGLÊS TÉCNICO

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 15.

What to know about carcinoma

A carcinoma is a cancerous tumor of the epithelial tissue, which is the tissue underneath the skin. Basal cell carcinoma (BCC) and squamous cell carcinoma (SCC) are the two most common types of skin cancer.

To diagnose any form of skin cancer, a doctor will carry out a physical examination. They will examine the skin lesion and record its size, shape, texture, and other physical attributes. They may also take a photo of the lesion for specialist review or to record its current size and appearance for future comparisons. The doctor will often check the rest of the body for additional skin symptoms. They will also take a medical history focusing on the lesion and any related conditions, such as sunburn.

A doctor will urgently refer suspected cases of SCC for specialist investigation and treatment due to their tendency to spread. Suspected BCC tumors do not require such urgent referral, as they are less likely to spread.

If the doctor thinks that a lesion may be cancerous, they are also likely to perform a biopsy. There are four different types of skin biopsy, all of which involve the removal of skin tissue for laboratory assessment. The different types are:

- Shave biopsy: Using a sharp surgical blade, the doctor shaves the top layers of skin cells, usually as far as the dermis but sometimes deeper. This type of biopsy often results in bleeding, but it is possible to stop this by cauterizing the wound, meaning sealing it using heat.
- Punch biopsy: The doctor uses a sharp, hollow surgical tool that resembles a tiny cookie cutter to remove a circle of skin from below the dermis. A person may need a single stitch to close the resulting wound.
- Incisional biopsy: The doctor removes part of the growth with a scalpel, cutting away a full-thickness wedge or slice of skin. This type of biopsy often needs more than one stitch afterward.
- Excisional biopsy: The doctor removes the whole growth and some surrounding tissue with a scalpel. The resulting wound usually requires stitches.

After taking the tissue sample, the doctor will send it to a pathology laboratory for examination under a microscope. The pathology team will assess the cells to look for cancerous traits. If cancer is present, the pathologists will determine its type.

Medically reviewed by Amanda Caldwell, MSN, APRN-C, written by Markus MacGill Updated on May 16, 2022.

(www.medicalnewstoday.com/articles/300871. Adaptado)

11. The first paragraph of the text

- (A) shows the differences between two types of carcinoma.
- (B) offers an analysis of skin layers affected by carcinoma.
- (C) points out the most common dangerous carcinomas.
- (D) provides a definition of carcinoma and its location in the skin layers.
- (E) compares BCC and SCC that affect the surface of the skin.

12. In case the initial physical examination does not seem sufficient for a precise diagnosis, the following step to be performed would be

- (A) carry out a biopsy of the suspected tissue.
- (B) take a photo of the lesion.
- (C) compare the skin tissue with other available samples.
- (D) take a tissue sample for a pathologist to evaluate.
- (E) contact a pathology laboratory for an examination.

13. In the excerpt from the third paragraph – ... do not require such urgent referral, **as** they are less likely to spread –, the bolded word can be replaced, with no meaning change, for

- (A) when.
- (B) since.
- (C) despite.
- (D) yet.
- (E) still.

14. No trecho do quarto parágrafo – they are also **likely** to perform a biopsy –, o termo em negrito indica

- (A) probabilidade.
- (B) preferência.
- (C) certeza.
- (D) credibilidade.
- (E) necessidade.

15. De acordo com o texto, os procedimentos para biópsia que geralmente precisam de mais de um ponto no final são

- (A) shave biopsy e punch biopsy.
- (B) punch biopsy e incisional biopsy.
- (C) shave biopsy e excisional biopsy.
- (D) punch biopsy e excisional biopsy.
- (E) incisional biopsy e excisional biopsy.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 16.** Em relação ao uso de nutrientes específicos na terapia nutricional do paciente oncológico, a Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer (2019) afirma corretamente que
- (A) a glutamina é recomendada para prevenção da mucosite oral nas quimioterapias de altas doses para o transplante de células tronco hematopoiéticas.
 - (B) a glutamina auxilia na redução da gravidade da mucosite oral em regimes de quimioterapia contendo 5-FU.
 - (C) a glutamina não apresenta resultados benéficos na redução de incidência ou gravidade da diarreia induzida por quimio e/ou radioterapia.
 - (D) não existem evidências para recomendar o uso de probióticos na prevenção e tratamento da diarreia em pacientes com câncer.
 - (E) não é recomendada a suplementação com ácidos graxos ômega-3 em pacientes com câncer avançado em tratamento quimioterápico e risco de perda de peso ou desnutridos.
- 17.** Pacientes em tratamento antineoplásico podem cursar com alguns efeitos adversos. Em caso de disfagia grave, a Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer (2019) recomenda
- (A) uso de terapia nutricional enteral.
 - (B) estímulo à ingestão dos alimentos preferidos.
 - (C) consumo de alimentos umedecidos.
 - (D) consumo de alimentos secos e sem alto teor de gordura.
 - (E) uso de terapia nutricional parenteral.
- 18.** Em caso de abreviação do jejum para pacientes oncológicos cirúrgicos, a Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer (2019) recomenda uso de fórmula contendo
- (A) maltodextrina.
 - (B) glicose.
 - (C) maltose.
 - (D) polidextrose.
 - (E) palatinose.
- 19.** Em relação à conduta nutricional no paciente oncológico com caquexia, com vistas à recuperação do estado nutricional, a Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer (2019) recomenda
- (A) suplementação de aminoácidos de cadeia ramificada, como a leucina.
 - (B) aporte protéico entre 1,2 a 2,0 g proteínas/kg/dia para controle do catabolismo.
 - (C) suplementação de β -Hidroxy- β -metilbutirato (HMB) para melhorar a massa muscular.
 - (D) ingestão de 20 a 25 kcal/kg/dia, sempre com meta individualizada.
 - (E) suplementação de ácidos graxos ômega-3, na dose de 4g/dia para promoção do anabolismo.
- 20.** Para o manejo da diarreia decorrente do tratamento oncológico, Cuppari (2019) orienta ingestão de determinados alimentos, dentre eles, a
- (A) tangerina.
 - (B) abóbora.
 - (C) uva com casca.
 - (D) maçã sem casca.
 - (E) ameixa.
- 21.** Segundo Cuppari (2019), existe uma correlação positiva entre uma dieta pobre em determinados nutrientes e o aparecimento de alguns tipos de câncer. Nesse contexto, a autora apresenta como fonte de vitamina E alguns alimentos, dentre eles,
- (A) o óleo de soja.
 - (B) a framboesa.
 - (C) a maçã.
 - (D) o salmão.
 - (E) o tomate.
- 22.** De acordo com Cuppari (2019), em pacientes queimados, há uma lesão tecidual decorrente de um trauma de origem térmica. Nesse contexto, um nutriente destaca-se devido à sua importância na manutenção da resposta imunológica e na epitelização das feridas. O referido nutriente é
- (A) a vitamina B12.
 - (B) o cálcio.
 - (C) a vitamina A.
 - (D) o manganês.
 - (E) a vitamina B6.

- 23.** De acordo com a Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer (2019), a avaliação de sarcopenia no paciente com câncer engloba alguns métodos de avaliação da massa muscular. Em caso de pacientes idosos com câncer, além da avaliação da massa muscular, deve-se considerar também a avaliação de força e função pelos seguintes métodos, respectivamente:
- (A) índice de músculo esquelético e velocidade de marcha.
 - (B) absorciometria por dupla emissão de raio X e frequência de marcha.
 - (C) dinamometria e manobra de agachamento.
 - (D) índice de músculo esquelético apendicular e manobra de flexão de cotovelo.
 - (E) dinamometria e teste de caminhada.
- 24.** De acordo com Cuppari (2019), a classificação do estado nutricional a partir do índice de massa corporal (IMC) apresenta algumas diferenças em pacientes com doença renal crônica em relação aos pontos de corte propostos pela Organização Mundial da Saúde. Assim, para essa população, é um indicativo de risco nutricional valores de IMC
- (A) < 23 kg/m².
 - (B) < 24,3 kg/m².
 - (C) < 25 kg/m².
 - (D) < 25,5 kg/m².
 - (E) < 26,3 kg/m².
- 25.** Em situações de lesão aguda, determinado aminoácido torna-se condicionalmente essencial para o organismo, podendo ser utilizado em pacientes politraumatizados. De acordo com Cuppari (2019), o aminoácido referido é
- (A) a serina.
 - (B) a glicina.
 - (C) a glutamina.
 - (D) o triptofano.
 - (E) o ácido aspártico.
- 26.** De acordo com Cuppari (2019), algumas manifestações físicas decorrentes de deficiências nutricionais podem ser observadas em pacientes com doença hepática crônica. Nesse contexto, a neuropatia periférica está associada à deficiência de alguns nutrientes, dentre eles,
- (A) o ferro.
 - (B) a tiamina.
 - (C) a vitamina K.
 - (D) a vitamina C.
 - (E) o cobre.
- 27.** Hemorragia perifolicular, em pacientes com doença hepática crônica, pode ser decorrente, segundo Cuppari (2019), da deficiência de
- (A) vitamina E.
 - (B) cobre.
 - (C) cálcio.
 - (D) fósforo.
 - (E) vitamina C.
- 28.** Conforme citado em Cuppari (2019), para evitar deficiências nutricionais decorrentes da esteatorreia que pode ocorrer na pancreatite crônica, é necessário suplementar determinados nutrientes, por exemplo:
- (A) ferro.
 - (B) potássio.
 - (C) iodo.
 - (D) vitamina A.
 - (E) vitamina B6.
- 29.** A frequência da avaliação nutricional do paciente oncológico com indicação de tratamento cirúrgico, durante os períodos pré e pós-operatórios, deve ser individualizada, considerando as particularidades de cada paciente. Nesse contexto, Cuppari (2019) recomenda que ambulatorialmente pacientes que apresentam risco nutricional sejam avaliados em até
- (A) 7 dias.
 - (B) 10 dias.
 - (C) 15 dias.
 - (D) 20 dias.
 - (E) 30 dias.
- 30.** De acordo com a Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Envelhecimento (2019), garantir um consumo de proteína para os idosos é fundamental, e as recomendações atuais sugerem que os suplementos nutricionais orais, quando prescritos, forneçam em torno de
- (A) 0,4 g de proteína por kg/refeição.
 - (B) 0,8 g de proteína por kg/refeição.
 - (C) 1,0 g de proteína por kg/refeição.
 - (D) 1,2 g de proteína por kg/refeição.
 - (E) 2,0 g de proteína por kg/refeição.

31. Algumas modificações na dieta são recomendadas para o controle de sintomas e sinais associados ao tratamento oncológico. Assim, assinale a alternativa que associa um sintoma ou sinal e uma conduta adequada para o manejo desses, conforme referenciado em Cuppari (2019).
- (A) Mucosite e preferir alimentos quentes.
 - (B) Xerostomia e evitar alimentos secos.
 - (C) Náuseas e ingerir líquidos durante as refeições.
 - (D) Falta de apetite e diminuir o fracionamento das refeições.
 - (E) Diarreia e aumentar ingestão de leite e derivados.
32. O desmame da terapia nutricional enteral do paciente oncológico adulto cirúrgico e em tratamento clínico, segundo Cuppari (2019), pode ser programado quando a ingestão oral, por três dias consecutivos, em relação às necessidades nutricionais for
- (A) > 20%.
 - (B) > 30%.
 - (C) > 40%.
 - (D) > 50%.
 - (E) > 60%.
33. De acordo com a Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Envelhecimento (2019), a necessidade energética e de proteína de idosos com desnutrição ou em risco nutricional, durante períodos de intervenção com exercícios físicos, é, respectivamente, de
- (A) 32 a 38 kcal por kg ao dia e 1,2 a 1,5 g por kg ao dia.
 - (B) 30 a 35 kcal por kg ao dia e 1,8 a 2,5 g por kg ao dia.
 - (C) 25 a 30 kcal por kg ao dia e 1,0 a 1,2 g por kg ao dia.
 - (D) 22 a 28 kcal por kg ao dia e 1,8 a 2,5 g por kg ao dia.
 - (E) 20 a 25 kcal por kg ao dia e 1,2 a 1,5 g por kg ao dia.
34. De acordo com a Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Envelhecimento (2019), a suplementação de determinados compostos contribui para o aumento de massa magra e de força muscular em idosos, possivelmente influenciando o metabolismo de fosfato de alta energia, a cinética das proteínas musculares e os fatores de crescimento. Nesse contexto, para idosos sarcopênicos, podem ser indicados suplementos com
- (A) histidina.
 - (B) ômega-9.
 - (C) cafeína.
 - (D) creatina.
 - (E) linhaça.
35. Em relação à hidratação oral, a menos que haja uma condição clínica que necessite de uma conduta diferenciada devido à necessidade de restrições, a Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Envelhecimento (2019) recomenda que mulheres idosas recebam diariamente, no mínimo, a seguinte quantidade de líquidos:
- (A) 1,6 L.
 - (B) 1,8 L.
 - (C) 2,0 L.
 - (D) 2,2 L.
 - (E) 2,5 L.
36. O plano alimentar DASH equilibra macro e micronutrientes de uma maneira considerada ideal para redução expressiva dos níveis de pressão arterial. Nesse contexto, a ingestão de gorduras e óleos diária, em porções, preconizada pela referida dieta e apresentada em Cuppari (2019) é de
- (A) $\frac{1}{2}$ a 1.
 - (B) 1.
 - (C) 1 a 2.
 - (D) 2 a 3.
 - (E) 3 a 4.
37. Para indivíduos com *diabetes mellitus*, Cuppari (2019) recomenda ingestão diária máxima de sódio de até
- (A) 500 mg.
 - (B) 1 000 mg.
 - (C) 1 500 mg.
 - (D) 2 000 mg.
 - (E) 2 500 mg.
38. Para o adequado manejo de casos de hipoglicemia leve em indivíduos com diabetes tipo 1, Cuppari (2019) recomenda a ingestão de alguns alimentos, por exemplo:
- (A) chocolate.
 - (B) doce de leite.
 - (C) sorvete.
 - (D) refrigerante dietético.
 - (E) mel.

- 39.** Conforme citado por Cuppari (2019), é uma contraindicação ao uso de terapia nutricional enteral
- (A) lesão no sistema nervoso central.
 - (B) uso de diuréticos poupadores de potássio.
 - (C) anormalidade metabólica do intestino.
 - (D) doença terminal.
 - (E) lesão de face e mandíbula.
- 40.** De acordo com Cuppari (2019), um dos nutrientes mais comumente utilizados em terapia nutricional enteral imunomoduladora, por apresentar diversas funções, dentre elas o aumento do número dos linfócitos T auxiliares (CD4) circulantes, é
- (A) leucina.
 - (B) arginina.
 - (C) valina.
 - (D) espirulina.
 - (E) glicina.
- 41.** Segundo Cuppari (2019), para minimizar complicações relacionadas ao uso de nutrição parenteral, como a hiperglicemia, as anormalidades no metabolismo hepático e o aumento do trabalho ventilatório, é recomendada quantidade diária máxima de carboidratos de
- (A) 1 g/kg.
 - (B) 3 g/kg.
 - (C) 7 g/kg.
 - (D) 10 g/kg.
 - (E) 12 g/kg.
- 42.** Conforme referenciado por Cuppari (2019), é uma fonte predominante de proteína utilizada em nutrição enteral:
- (A) tropomiosina.
 - (B) caseína.
 - (C) glutenina.
 - (D) prolamina.
 - (E) zeína.
- 43.** Conforme referenciado em Cuppari (2019), a prega cutânea tricipital (PCT) é a mais rotineiramente utilizada na prática clínica. Sua medida isolada é comparada ao padrão de referência de Frisancho (1990). Nesse contexto, assinale a alternativa que indica o valor de X na fórmula.
- $$\text{Adequação da PCT (\%)} = \frac{\text{PCT obtida (mm)}}{X} \times 100$$
- (A) PCT percentil 15.
 - (B) PCT percentil 25.
 - (C) PCT percentil 50.
 - (D) PCT percentil 75.
 - (E) PCT percentil 80.
- 44.** Em relação às principais proteínas séricas utilizadas na avaliação nutricional, Cuppari (2019) cita corretamente que
- (A) a albumina está aumentada nas doenças hepáticas.
 - (B) o valor normal de pré-albumina é entre 5 e 10 mg/dL.
 - (C) a albumina tem uma vida média de 5 dias.
 - (D) a transferrina está aumentada na carência de ferro.
 - (E) o valor normal de proteína transportadora de retinol é entre 15 e 20 mg/dL.
- 45.** De acordo com Cederholm et al (2017), a bioimpedância é um método rápido, não invasivo, utilizado para estimativa de composição corporal e requer alguns cuidados como jejum prévio de pelo menos
- (A) 30 minutos.
 - (B) 1 hora.
 - (C) 2 horas.
 - (D) 4 horas.
 - (E) 6 horas.
- 46.** De acordo com Cederholm et al (2017), indivíduo adulto, que apresenta índice de massa corporal de 34,5 kg/m², tem seu estado nutricional classificado como
- (A) sobrepeso.
 - (B) obesidade grau I.
 - (C) obesidade grau II.
 - (D) obesidade grau III.
 - (E) obesidade mórbida.

47. Para indivíduos com hipertrigliceridemia grave, Cuppari (2019) recomenda suplementação com
- (A) arginina.
 - (B) leucina.
 - (C) leucopeno.
 - (D) luteína.
 - (E) ômega 3 marinho.
48. Para indivíduos que apresentam valor de triglicerídeos classificado como limítrofe (150 a 199 mg/dL), Cuppari (2019) recomenda a ingestão de ácidos graxos saturados e monoinsaturados, em relação ao valor calórico total, respectivamente:
- (A) < 10% e de 10 a 20%
 - (B) < 10% e de 20 a 30%
 - (C) < 7% e de 10 a 20%
 - (D) < 7% e de 20 a 30%
 - (E) < 5% e de 10 a 20%
49. Exame laboratorial, cujo valor aumentado é utilizado como um dos critérios diagnósticos da síndrome metabólica, conforme citado em Cuppari (2019):
- (A) ureia.
 - (B) triglicerídeos.
 - (C) creatinina.
 - (D) proteína C-reativa.
 - (E) alanina aminotransferase.
50. Segundo Cuppari (2019), os glicosinolatos são compostos bioativos com propriedades funcionais presentes em alguns alimentos, dentre eles, o
- (A) feijão.
 - (B) chá verde.
 - (C) limão.
 - (D) brócolis.
 - (E) morango.

